

## AJUDA MEMÓRIA

**Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF)**

**Data:** 26 de setembro de 2023

**Local:** Videoconferência

**Horário:** das 09h às 12h

**Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória**

**Participantes:**

	Nome	Instituição
<b>1</b>	Roberto Carlos Rodrigues da Silva	ADAO- Associação de Desenvolvimento Artes e Ofícios
<b>2</b>	Demósthene da Silva Nunes Júnior	AFAF – Associação dos Fruticultores da Adutora da Fonte
<b>3</b>	Anselmo Barbosa Caires	Associação comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
<b>4</b>	Roberto Rivelino de Souza Rocha	Associação comunitária Quilombola Lagoa das Piranhas
<b>5</b>	Jean Carlos Santos	Colônia de Pescadores Z-12
<b>6</b>	Carlos Alexandre Borges Garcia	Colônia de Pescadores Z-12
<b>7</b>	Johann Gnadlinger	Consórcio de Des. Sustentável do Piemonte Diamantina
<b>8</b>	Melchior Nascimento	IECPS – Inst. de Est. Cult., Pol., e Soc., do Homem Contemporâneo
<b>9</b>	João Alberto de Souza	Psicultura Itaparica
<b>10</b>	Kleython de Araújo Monteiro	UFAL – Universidade Federal de Alagoas
<b>11</b>	Yvonilde Dantas Pinto Medeiros	UNEB – Universidade do Estado da Bahia
<b>12</b>	Winston Caetano (exercício da titularidade)	Instituto Guaicuy
<b>CONVIDADOS/DEMAIS PARTICIPANTES</b>		
<b>13</b>	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
<b>14</b>	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
<b>15</b>	Gabriel Rodrigues	Agência Peixe Vivo
<b>16</b>	Carmendeia Barbosa	Agência Peixe Vivo
<b>17</b>	Juciane Cavalcante	Comunicação CBHSF
<b>JUSTIFICOU AUSÊNCIA</b>		
	Germano de Oliveira Matosinho	ABES MG - Associação Brasileira de Eng. Sanitária e Ambiental

### **1. Abertura e verificação de quórum**

O Coordenador da CTPPP, Sr. Melchior Nascimento, faz a verificação do quórum e abre a reunião às 09h dando boas-vindas a todos.

### **2. Leitura e aprovação da memória da reunião realizada em 09 e 10 de fevereiro de 2023**

O Sr. Melchior Nascimento coloca em discussão a minuta da memória da reunião realizada em 09 e 10 de fevereiro de 2023. A Câmara aprova por unanimidade, sem ressalvas. O coordenador solicita que seja realizada uma revisão antes da publicação no site do CBHSF.

### **3. Informes: Procedimentos e chamamentos públicos em andamento – Thiago Campos (Projetos executivos para implantação, complementação /Adequação de sistemas coletivos de esgotamento sanitário).**

Além disso, foi publicado o Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2023, para selecionar demandas para implementação de Programa de Proteção, Conservação e Recuperação Ambiental em microbacias hidrográficas

O gerente de projetos da Agência Peixe Vivo faz uma apresentação sobre os chamamentos em andamento. Após a explanação de Thiago Campos, os conselheiros Anselmo Barbosa e Winston Caetano fazem alguns questionamentos relativos aos chamamentos em andamento, recursos e projetos em execução. Em resposta à Anselmo, Campos responde que o processo de chamamento público é competitivo, então o município vencedor será aquele que apresentar o melhor projeto e a Caixa Econômica Federal abrirá uma conta convênio para depositar 100% do valor requerido pelo município e assim seguirá o processo licitatório para a contratação de empresa para execução do projeto. Quanto ao questionamento de Winston sobre o Programa de Cooperação Ambiental e Conservação ambiental, em que ele sugeriu que fosse implementado ao projeto o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), o gerente de projetos explica que não pode utilizar o recurso da cobrança para fazer pagamento dos pequenos produtores beneficiários do Programa, pois há um impedimento de ordem jurídica para o fazer. Quanto a isso, ele informa que no dia 02 de outubro será realizada uma reunião com a ANA em que será apresentada uma proposta para buscar viabilizar esse pagamento com os recursos da cobrança, pela ANA. Sobre o edital de saneamento, ele informa que o prazo para envio de propostas já foi encerrado e que acredita que no ano que vem o Comitê deve abrir um novo edital. Aproveitando o assunto, Anselmo questiona sobre os critérios de avaliação outro chamamento que será encerrado no dia 30 e a importância de realizar editais voltados para problemática dos resíduos sólidos, em resposta, Thiago informa que os critérios de avaliação serão os mesmos para todos. Retornando a questão do PSA, Winston sugere que verifiquem com a ANA outras formas de realizar o pagamento aos produtores, em resposta, Thiago explica que o chamamento público já foi regulamentado e estão considerando estender para as Prefeituras. Em seguida, Yvonilde Dantas pergunta se não seria possível direcionar uma porcentagem para a região do semiárido, buscando reduzir as disparidades existentes na bacia do São Francisco. Thiago Campos diz que é bastante pertinente e recomenda que seja feito um edital exclusivo para essa região e dá o exemplo de um edital que está sendo construído e que será 100% direcionado ao semiárido e que podem fazer isso caso seja uma recomendação da CTPPP. Nesse sentido, Yvonilde sugere que realizem oficinas nas principais universidades da região do semiárido, que tenha uma boa quantidade de especialistas nessas temáticas, e que o resultado dela fosse a elaboração de um projeto, posteriormente viria um edital e as prefeituras estariam mais instrumentalizadas e preparadas para enfrentar essa competição dos editais, assim como Anselmo, ela também ressalta a importância de se trabalhar com resíduos sólidos, em especial na região referida. Além disso, Melchior fala sobre a necessidade de se avaliar a estratégia de comunicação na divulgação desses editais, pois só saberão se um projeto é ruim ou bom após a submissão e o que aconteceu foi que uma determinada região não submeteu nenhum projeto, então não se pode atribuir a falta de participação apenas as prefeituras não estarem devidamente instrumentalizadas, ele concorda que é uma possibilidade, mas que a estratégia de comunicação também deve ser avaliada. Desta forma, ele concorda com a sugestão de Yvonilde e propõe que esse seja o encaminhamento da pauta em conjunto com a necessidade de avaliação das estratégias de comunicação.

### **4. Apresentação da implementação do Plano de Recursos Hídricos SF – Gabriel Rodrigues**

Gabriel cumprimenta a todos e demonstra para os conselheiros como acessar o Portal de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos do São Francisco, informa que é um BI relativamente novo e que o objetivo é mostrar os resultados e como a plataforma funciona, ele passa pelas páginas da

plataforma, ele mostra para os conselheiros o andamento geral do plano e onde estão situados os indicadores que são avaliados, destacando que entre 35 e 36% é o percentual de atendimento à esse plano, englobando ações que já foram concluídas e/ou estão em andamento, fazendo uma comparação com o ano anterior que atingiu o percentual de 27,28%, obtendo um crescimento de quase 8% de 2022 para 2023. Gabriel aponta que as metas do plano são bem ousadas, portanto é um avanço considerável. Em sua apresentação ele passa rapidamente pelos 6 eixos de atuação, que são, respectivamente: Governança e Mobilização Social; Qualidade da água; Quantidade da água; Sustentabilidade Hídrica; Reflorestamento e Segurança de barragem e uso da terra. Ele informa que 24 ações envolvendo o Plano foram concluídas, 28 estão em andamento dentro do prazo e 31 inconclusivas, essas são ações que tem dificuldade de mensurar e algumas já perderam sentido devido ao tempo do plano e que é um ponto a se visitar durante sua renovação. Em virtude disso, a professora Yvonilde elogia a apresentação e a ferramenta e a compara com a ferramenta da ANA, o Manual Operativo do Plano (MOP) e discutem brevemente sobre a questão da revisão das ações trazendo destaque para a simplificação de metas, mas também para buscar fazer uma avaliação daquelas que estão no 0% ainda, visto que o Plano está vigente desde 2016. Além disso, a conselheira sugere que essa apresentação seja feita também nas CCRs e convida Gabriel Rodrigues para fazer a mesma apresentação para os seus alunos que estão estudando planos de bacia hidrográfica. O coordenador da CTPPP concorda com a sugestão, buscando uma comunicação mais abrangente com os membros do CBHSF e, principalmente, pelas CCRs ter a presença de membros dos CBHs afluentes, sendo muito importante para uma comunicação mais efetiva. Aproveitando a oportunidade, Johann relata dificuldades em acessar o Siga SF e solicita que os representantes da APV enviem para ele informações sobre o trabalho feito pela PROFIL sobre a utilização das águas na área de influência do aquífero Uruçuaia e Cárstico na bacia hidrográfica do Rio São Francisco, Thiago Campos envia no chat o link direto para que o conselheiro tenha acesso aos dados que deseja. Sobre essa questão Johann demanda uma tratativa com a Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS), considerando seus estudos no Oeste Baiano, Melchior fica responsável por formalizar e buscar compreender melhor a solicitação do conselheiro.

##### **5. Apresentação da minuta do POA 2024 – Thiago Campos**

O Sr. Thiago Campos inicia a apresentação do Plano Orçamentário Anual (POA) 2024 repassando as normativas de sua elaboração e deliberação, ressaltando que as ações são elaboradas pela APV com base no PDRH e sendo compatibilizado com o recurso da cobrança. Explicita que o POA é uma derivação do PAP, contendo o plano anual de investimentos e o custeio administrativo com o detalhamento dos programas e ações a serem executadas em cada ano, considerando a capacidade operacional e financeira da APV em executá-los no exercício, com a estimativa anual dos recursos arrecadados e tendo em mente os limites legais estabelecidos para os seus custos administrativos. Aponta que a execução do POA deve ser apresentada ao Plenário do CBHSF na primeira reunião do ano subsequente, também dele ser disponibilizado e atualizado nas páginas eletrônicas da APV e do CBHSF, essas duas medidas são necessárias para garantir a transparência no processo. Após passar por essas normativas, ele apresenta rapidamente um balanço de situação de 2021 até junho de 2023, demonstrando os valores planejados, os valores realizados, ações planejadas e ações realizadas, destacando que em 2022 a execução foi quase o dobro de 2021. Até o momento, a execução de 2023 foi de 12 milhões dos 62 milhões planejados, tendo 179 ações planejadas e 139 executadas até o momento, ele aponta que o resultado parece ser ruim, mas lembra aos conselheiros que 1/3 do planejamento é focado no chamamento público. Em relação a metodologia de acompanhamento, ele indica o SIGA SF e o site da APV para acompanhar as ações do PAP e do POA, na minuta do POA 2024 terá 101 ações planejadas e R\$87,1 milhões planejados. Foi dividido em 4 finalidades com a respectiva quantidade ações e valor destinado: Gestão de Recursos Hídricos, 32 empreendimentos e R\$26,8 milhões; Agenda Setorial, 41 empreendimentos e R\$51,9 milhões; Apoio ao CBH, 20 empreendimentos e R\$5,3 milhões; e Manutenção do CBH e entidade

delegatária, 8 empreendimentos e R\$8 milhões; a proposta apresentada tem foco em programas de proteção e conservação. Ele finaliza a apresentação e também relembra aos conselheiros o documento que já foi enviado por ele. Aberto para perguntas, Yvonilde pergunta se as ações de qualidade de água do plano de saneamento implementado têm acompanhamento entre elaboração de plano financiado pelo comitê e execução pelas prefeituras. Thiago Campos responde que não e que, curiosamente, esta foi uma recomendação que a ANA fez, ele informa que a APV vai apresentar uma proposta de acompanhamento permanente e sistemático para a Diretoria Colegiada e futuramente, se aprovado, esse acompanhamento será feito no âmbito da CTPPP. Em seguida, Jean pergunta sobre as ações voltadas para educação ambiental e mobilização social por elas serem algo recente e ser a primeira vez que constam no POA, em resposta, Thiago Campos responde falando sobre a destinação das ações e alguns exemplos de ações, como: o PEA, Museu Arquitetônico do São Francisco, entre outras ações. Além disso, Jean pergunta sobre a inclusão de ações que possam contemplar o estímulo de informações de unidade de conservação ou apoio de unidade de conservação dentro da bacia também dentro do projeto de recuperação de área degradadas Thiago responde que não há nenhum impeditivo até mesmo por serem ações correlatas. Nesse sentido, Yvonilde questiona sobre os critérios de seleção dos editais para que visem diminuir as desigualdades econômicas e sociais das regiões da bacia, Thiago Campos diz que pessoalmente concorda com a sugestão e questionamento da conselheira, mas responde que essas são diretrizes que devem passar pela Diretoria Colegiada e ressalta que o recurso da bacia não é suficiente para atender a todas as demandas do Comitê. Na sequência, Melchior faz uma extensa explanação sobre a destinação dos recursos e se demonstra incomodado pela maior parte ainda estar voltada para consultoria e financiamento, supostamente, sem considerar as proposições anteriores da CTPPP de seguir outros caminhos para realizar ações no CBH e que não tem um retorno formal do acolhimento dessas proposições por parte da Diretoria Colegiada, pois pelo POA, ele infere que não foi feito o devido acolhimento e pergunta se é possível fazer um adendo direcionado para a Diretoria, buscando relações mais profícuas de parceria com as instituições de fomento, na perspectiva de atender às necessidades do plano de recursos hídricos para 2024, fazendo uso de sua articulação política para dialogar com as fundações de amparo (CAPES, CNPQ). Em resposta, Thiago Campos não vê problemas em se fazer isso, mas contextualiza que toda contratação feita pela APV deve seguir uma regulamentação, ele diz que não tem uma experiência anterior como a sugestão de Melchior e que quanto a validade jurídica não pode afirmar se pode se fazer ou não desta forma, mas se compromete em encaminhar e questionar isso para o setor jurídico e de licitação. O coordenador da CTPPP agradece o gerente de projetos da APV pela resposta e faz uma recomendação sugerindo um item de subação de recursos para parcerias institucionais, fazendo um acordo de cooperação e não uma licitação. Nesse sentido, Yvonilde concorda com a proposta, sugere que coloquem no PAP um item voltado para essas parcerias e reforça a necessidade de estabelecer questões e área prioritárias para atuação dos projetos buscando minimizar as desigualdades no território, visto que não tem nenhuma prerrogativa legal que impeça, pois já fizeram essas sugestões em outros momentos e ainda não foram acolhidas. No entanto, ela indica que o melhor lugar para se debater essas questões é no fórum. Em resposta, Melchior esclarece que está questionando a forma de encaminhamento da Diretoria Colegiada, pois as reuniões devem resultar em algo e se questiona como isso vem acontecendo na referida instância, ela reitera que as Câmaras Técnicas vêm cumprindo com o papel propositivo e forma de dar seguimento em seus encaminhamentos e informa que esteve presente na reunião da DIREC e sabe como as propostas foram acolhidas. Com isso, ele esclarece o encaminhamento que deseja dar ao ponto de pauta sugerindo um item no POA 2024 para viabilizar as parcerias com fundações de amparo à pesquisa, pergunta se todos concordam e diz que fará uma redação melhor da proposta e forma formal. Após breve discussão, Melchior solicita a Rúbia Mansur que quando a Ata da reunião da Diretoria, que ocorreu em Brasília, for publicada, ela os encaminhe o documento destacando os pontos em que trataram sobre as questões apontada pela CTPPP.

## 6. Assuntos gerais

Os conselheiros agradecem uns aos outros pelos assuntos tratados durante a reunião, com assuntos de extrema importância para a bacia hidrográfica e assim se despedem.

## 7. Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, o Coordenador da CTPPP encerra a reunião 12 horas.

**Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.**

	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
1.	Minutar recomendação à DIREC sobre	Coordenador	Imediato
2.	Encaminhar para a Diretoria proposta de oficina feita por Yvonilde e solicitar análise de estratégia de comunicação da divulgação dos editais de chamamento público	Coordenador	Imediato
3.	Apresentar Portal de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos do São Francisco nas Câmaras Consultivas Regionais (CCRs) do CBHSF	APV	Próximas reuniões
4.	Encaminhar demanda de Johann para CTAS	Coordenador	Imediato
5.	Encaminhar Ata da reunião da DIREC do dia 13/07/2023 após aprovação	Rúbia Mansur (APV)	Após reunião dos dias 28 e 29/09

*Videoconferência  
26 de setembro de 2023.*

**Melchior Nascimento**  
Coordenador da CTPPP

**Roberto Carlos Rodrigues da Silva**  
Secretário da CTPPP